

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 424ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos vinte e oito de agosto de dois mil e oito, no Auditório Abrahão de Moraes, reuniu-se, em 3ª. Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros;_ **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adilson José da Silva (das 9h36m às 10h15m), Alinka Lépine (das 10h27 às 10h50m), Artour Elfimov, Dirceu Pereira (até as 10h39m), Manoel Roberto Robilotta (após as 9h33m), Mário José de Oliveira (das 9h27m às 10h15m), Marina Nielsen (após as 10h23m), Mauro Sérgio Dorsa Cattani (das 10h às 10h15m), Nelson Carlin Filho e Vito Roberto Vanin. **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Roberto Vicençotto Ribas (após as 10h), Oscar José Pinto Éboli (até às 10h15m), Fernando Silveira Navarra (das 9h32m às 10h47m), Renato de Figueiredo Jardim e Sylvio Roberto Accioly Canuto. **Presidente de Comissão:** Prof. Dr. Celso Luiz Lima. **Professores Associados:** Profs. Drs. Elisabeth Mateus Yoshimura, Carmen Pimentel Cintra do Prado, Valmir Antonio Chitta, Thereza Borello-Lewin (após as 09h21m), Pedro Kunihiro Kiyohara (até as 10h33m), José Roberto Brandão de Oliveira (até as 10h39m), Antonio Domingues dos Santos (após as 09h33m), Said Rahnamaye Rabbani (até as 10h47m) Fernando Tadeu Caldeira Brandt (das 09h39m às 10h50m) e Arnaldo Gammal. **Professores Doutores:** Profs. Drs. Giancarlo Espósito de Souza Brito (após as 10h), Carmen Silvia de Moya Partiti (após as 09h34m), Maria José Bechara, Nora Lia Maidana (suplente), Alexandre Alarcon do Passo Suaide (suplente), José Fernando Diniz Chubaci (após as 09h45m), José Luciano Miranda Duarte, Maria Regina Dubeux Kawamura (após as 09h25m), Nilberto Heder Medina (suplente), Hideaki Miyake, Paulo Reginaldo Pascholati (após as 10h03m) e Kaline Rabelo Coutinho. **Professor Assistente:** Prof. Flavio João Alba (até as 10h20m). **Representantes dos Servidores não docentes:** Srs. Valdemir Elias da Silva, Ednéia Alves de Rezende. Encontram-se afastados os seguintes membros docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Antonio José Roque da Silva, Dmitri Maximovitch Gitman (licença-prêmio), Edílson Crema (licença-prêmio), Márcia Carvalho de Abreu Fantini (licença-prêmio), Marcos Nogueira Martins, Ricardo Magnus Osório Galvão e Silvio Roberto de Azevedo Salinas (licença-prêmio). **Presidentes das Comissões:** Profs. Drs. Rosângela Itri, Aldo Félix Craievich e Luis Carlos de Menezes. **Professores Associados:** Profs. Drs. Ana Regina Blak, Helena Maria Petrilli, Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori (licença-prêmio) e Manfredo Harri Tabacniks. Não compareceram à reunião, mas justificaram sua ausência:

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Professor Titular: Prof. Dr. Antonio Martins Figueiredo Neto. Presidente de Comissão: Profa. Dra. Marília Junqueira Caldas (suplente); Professores Doutores: Profs. Drs. Américo Adlai Franco Sansigolo Kerr e sua suplente Suzana Salém Vasconcelos. Não compareceram à reunião e não apresentaram justificativas para suas ausências; Professores Titulares: Profs. Drs. Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Coraci Pereira Malta, Elcio Abdalla, Gil da Costa Marques, Guennadii Michailovich Gusev, João Carlos Alves Barata, José Carlos Sartorelli, Josif Frenkel, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos, Maria Teresa Moura Lamy, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Victor de Oliveira Rivelles e Walter Felipe Wreszinski; Chefes de Departamento: Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto e seu suplente Iberê Luiz Caldas; Professores Associados: Profs. Drs. Vera Bohomoletz Henriques (suplente), Lucy Vitória Credidio Assali e sua suplente Euzi Conceição Fernandes da Silva, Armando Paduan Filho (suplente), Jesuína Lopes de Almeida Pacca e seu suplente Alberto Villani, Emerson José Veloso de Passos e seu suplente Paulo Alberto Nussenzweig, Ruy Pepe da Silva (suplente), Mikiya Muramatsu (suplente), Álvaro Vannucci (suplente), Rubens Lichtenthäler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Sadao Isotani (suplente), Luis Raul Weber Abramo (suplente), Renata Zukanovich Funchal e seu suplente Valério Kurak, Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Jorge Lacerda de Lyra e Suhaila Maluf Shibli (suplente); Professores Doutores: Profs. Drs. Rafael Sá de Freitas (suplente), João Zanetic e seu suplente José Hiromi Hirata, Marcelo Gameiro Munhoz (suplente), Eloisa Madeira Szanto, Márcia de Almeida Rizzutto (suplente), Cristiano Rodrigues de Mattos (suplente), Nemitalla Added, Marcelo Martinelli e seu suplente Daniel Reinaldo Cornejo, Vilma Sidneia Walder Vuolo (suplente), Ivone Freire da Mota e Albuquerque (suplente) e Carla Goldman (suplente). Representantes Discentes: Srs. André Machado Rodrigues e seu suplente Ivan Lúcio, Arão Benjamin Garcea, Ademar M. Lacerda Filho, Jonas de Sousa Alves e Guilherme Vieira dos Santos. Representantes dos Servidores não docentes: Srs. Elisabeth Ethiene Varella e Tarsis Mendes Germano (suplente). A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O Sr. Diretor iniciou a sessão às 9h18m pela 1a. PARTE E X P E D I E N T E. ITEM I. – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR: 1. Comunicações da 206ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 21.08.08: a) PÓS-DOUTORAMENTO NO IFUSP: NOVO Alexei Magalhães Veneziani “Teoria de Matrizes Aleatórias: Aplicações à Mecânica Clássica, Quântica e Estatística” - Supervisor: Prof. Domingos Humberto Urbano Marchetti. Período: 01.06.2008 a 31.05.2009. André Carlos Lehum “Quebra Dinâmica da Supersimetria e Teoria Quântica da Campos Não Comutativa” – Supervisor: Prof.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Adilson José da Silva. Período: 01.04.2008 a 31.03.2009. Fábio de Oliveira Borges “Desenvolvimento de um Sistema de Diagnóstico por Espalhamento Thomson para o Tokamak TCABR” – Supervisor: Prof. Ricardo Magnus Osório Galvão. Período: 01.01.2008 a 31.12.2009. José Danilo Szezech Júnior “A Interação de Três Ondas e Turbulência Eletrostática em Tokamaks” – Supervisor: Prof. Iberê Luiz Caldas. Período: 01.04.2008 a 31.03.2010. b) Carta, de 18.06.08, do Instituto de Estudos Avançados – IEA, indicando os Profs. Iberê Caldas e Júlio Marcos Filho (ESALQ) como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Comissão de Pesquisa daquele Instituto. c) Portaria da Reitora, de 19.06.08, aposentando o Prof. Fuad Daher Saad do Departamento de Física Experimental. d) Portaria da Reitora, de 03.07. 08, aposentando o Prof. Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza do Departamento de Física Matemática da IFUSP. e) Ofício CpqIF.088/2008, de 15.07.2008, informando a eleição da Profa. Dra. Marina Nielsen como Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa do IFUSP, por 2 anos, a partir de 15.07.2008. f) Of. DIF.114/2008, solicitando o afastamento do Prof. Alejandro Szanto de Toledo, no período de 28/07 a 08/08/2008, para participar da conferência “Nuclear in Cosmos X” e reunião de colaboração no RHIC – Relativistic Heavy Ion Collider, em Brookhaven, USA. g) Portaria da Reitora, de 17.07.08, aposentando o Prof. Henrique Fleming do Departamento de Física Matemática do IFUSP. O Sr. Diretor parabenizou os três docentes, desejou-lhes boa sorte nessa nova etapa da vida e lembrou que cada vez com mais frequência essa situação acontecerá, visto que a idade média do corpo docente do Instituto de Física está cada vez mais próxima da compulsória. Disse ainda que esses docentes serão bem-vindos para colaborar com o Instituto de Física, se este for o desejo deles. h) Ofício DFGE/070/08/IF, de 04.08.08, informando a eleição do Prof. Sylvio Roberto Accioly Canuto como Chefe do Departamento de Física Geral, com mandato de 2 anos, a partir de 11 de agosto de 2008. i) Ofício DFGE/071/08/IF, de 04.08.08, informando a recondução da Profa. Maria Teresa Lamy como Suplente do Chefe do Departamento de Física Geral, com mandato de 2 anos, a partir de 21 de agosto de 2008. j) OF. DIF. 123/2008, de 11.08.08, solicitando o afastamento do Prof. Alejandro Szanto de Toledo, no dia 12.08.08, para participar da Reunião no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Rio de Janeiro – RJ. 2) OUTRAS COMUNICAÇÕES: a) Distribuição dos Encargos Didáticos do 2º semestre de 2008, aprovada pelos Departamentos: FMT, FEP e FAP. O Sr. Diretor disse que apenas o Departamento de Física Geral não se manifestou a respeito. Os demais já a aprovaram. b) Circ. SG/47, de 07.08.08, consultando as Unidades sobre alteração

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

dos procedimentos para realização da prova didática do concurso de ingresso na carreira docente, visando encurtar o período de permanência dos membros externos à Instituição. O Sr. Diretor disse que esta consulta vai na direção da proposta que está em pauta, no item II.1, para a qual não temos *quorum* suficiente, dado que seria uma mudança de Regimento. Lamentou que o assunto já tenha sido retirado de pauta outras duas vezes, pelo mesmo motivo. Continuou dizendo que talvez a única opção seja convocar uma reunião extraordinária da Congregação para que a mesma possa se manifestar. Informou que refletiria sobre um ponto discutido na reunião de Chefes, a concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Goldemberg, que já foi homenageado em todas as instâncias mundiais pela sua atividade acadêmica, principalmente na área de Energia e Meio Ambiente. Disse que o Instituto de Física até hoje não conseguiu fazer-lhe uma homenagem da forma como merece. No seu entendimento, para prestar-lhe essa homenagem, deve haver uma discussão prévia para não se incorrer no erro do passado e, se for a vontade majoritária da Congregação, poderá ser feita uma reunião nos mesmos moldes daquela que discutirá o Regimento ou talvez juntar os dois temas na mesma reunião. Disse que consultou a Secretaria Geral e recebeu a informação de que não existe forma de suspender uma reunião de Congregação e deixar a urna de votação na Diretoria. Apesar de já ter sido usado tal procedimento, ele não é legal. A decisão deve ser tomada durante a reunião da Congregação. Se esta for suspensa, a próxima será uma nova sessão da Congregação. c) Proposta da estrutura curricular do Bacharelado em Física elaborada pela Comissão Coordenadora de Bacharelado (CoC-B), com a manifestação dos seguintes Departamentos: FNC, FGE e FAP. O Sr. Diretor comentou sobre o desapontamento sentido por conta da dificuldade que o Instituto de Física tem de discutir um dos pontos mais importante dos últimos cinco anos que é a Reforma do Bacharelado. Disse que na última reunião da Congregação optou-se por fazer um Colóquio para debater o assunto, antes que a Reforma do Bacharelado viesse à Congregação para decisão final. Contudo, por um problema de saúde do Presidente da CoC, o colóquio foi suspenso. Disse que ficara desapontado porque uma discussão tão importante não pode depender de uma única pessoa. Considera uma pena que o Instituto não esteja preparado para fazer esse debate quando uma pessoa está ausente. A CoC está com apenas dois membros, um estava no exterior e o outro estava impedido de fazer o debate. Esclareceu que esse debate foi solicitado à Congregação inúmeras vezes, por diversas pessoas, e que se empenhou intensamente para que ele acontecesse. Disse ignorar os motivos que impedem a realização do debate, por isso mudará o procedimento: convocará uma reunião de Congregação aberta

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

a todos os docentes, além de alguns estudantes que se inscrevam, para esse debate. O debate será promovido porque a CG solicitou a opinião dos Departamentos. Alguns responderam, outros não; então convidará os Chefes de Departamento para compor a mesa que gerenciará esse debate, dado que a Reforma do Bacharelado deve passar pelos Departamentos. Serão convidados também o Presidente da CG e o da CoC. Observadas as possibilidades das agendas, sugeriu que essa reunião fosse feita dentro de mais ou menos quinze dias, talvez no dia 4 de setembro próximo.

d) Ofício GESPÚBLICA-USP/073/RUSP/2008, de 14.08.08, referente ao Certificado de Reconhecimento de Gestão do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA.

e) OF. FMA-65/08, encaminhando o pedido de permanência de cargos de Professor Titular do Departamento (NOVO). O Sr. Diretor comentou que foi discutida na Congregação a proposta de alteração das siglas das disciplinas de graduação do Instituto, que votou pela adoção de sigla única. Os Departamentos de Física Matemática e de Física Geral produziram um recurso contra essa decisão que foi encaminhado à Consultoria Jurídica, e ela que opinou sobre a legalidade da decisão, por entender ser uma decisão de cunho acadêmico, e por isso a CJ enviou o assunto ao Conselho de Graduação para deliberar sobre o tema. O CoG manifestou-se pelo não acatamento do recurso; endossou a decisão da Congregação e devolveu o processo ao Instituto de Física. Prosseguiu dizendo que estava dando conhecimento à casa, e que em sua ótica, já que a instância superior à Congregação no tocante a assuntos acadêmicos da graduação é o Conselho de Graduação, o assunto está encerrado. Agora há que se discutir a implementação das modificações, o que já começou a ser discutido na reunião de Chefes; contudo essa discussão deve ser ampliada e virá à Congregação para deliberar sobre alguns dos procedimentos. Disse entender que esse desfecho representa um avanço do Instituto de Física na institucionalização da responsabilidade de suas atividades didáticas. Esclareceu que agora será necessário criar mecanismos de viabilizar esse procedimento e, principalmente, mecanismos de avaliação da qualidade pedagógica, da qualidade dos cursos, a fim de melhorar a qualidade de nosso ensino. O Prof. Sylvio Canuto informou à Congregação que dá aula às quintas-feiras, às 8h00, e por isso só consegue chegar à reunião após às 9h35. Disse ter sido informado ao chegar que houve uma solicitação de esclarecimento sobre o fato de o Departamento de Física Geral não ter ainda aprovado os encargos didáticos. Esclareceu que isso será assunto da próxima reunião do Conselho do Departamento que acontecerá no próximo dia 4 de setembro.

ITEM 1.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Adriana Rocha Lima – aprovada (“Construção de Nanoestruturas e Caracterização por SEM e RBS” – Orientador: Prof. Manfredo Harri Tabacniks); Alexandre Rodrigues Gaspari – aprovado (“A Formação Docente em Curso de Licenciatura – Orientador: Profa. Adelaide Faljoni-Alario (IQ)); Leonardo Maciel Moreira – aprovado (“O Jogo Teatral no Ensino de Química: Contribuições para a Construção da Cidadania” – Orientador – Profa. Daisy de Brito Rezende (IQ)); B) DEFENDERAM TESE DE DOUTORADO: Carlos José Amado Pires – aprovado (“Interação de Campos Eletromagnéticos de Baixa Frequência com Plasmas de TOKAMAKS – Orientador: Prof. Artour Elfimov); Washington Rodrigues de Carvalho Junior – aprovado (“Detecção de Chuveiros Atmosféricos Iniciados por Hádrons Massivos” – Orientador: Profa. Ivone Freire da Mota e Albuquerque). Comunicado. ITEM I.6 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS: 399ª Sessão, realizada em 31.08.06, 401ª Sessão, realizada em 26.10.06, 404ª Sessão, realizada em 01.03.07 e 405ª Sessão, realizada em 29.03.07. Não havendo pedido de destaque, foram colocadas em votação em bloco. Foram aprovadas com 6 abstenções. 2ª PARTE - ORDEM DO DIA. ITEM II – ASSUNTOS REMANESCENTES DA 423ª SESSÃO, DE 26.06.08: ITEM II.1 – PROPOSTA DOS DEPARTAMENTOS ABAIXO RELACIONADOS DE MUDANÇA DO REGIMENTO DO INSTITUTO DE FÍSICA, ARTIGO 52, REFERENTE AOS CONCURSOS DE INGRESSO À CARREIRA DOCENTE. a) Física Geral, b) Física dos Materiais e Mecânica. O item foi retirado de pauta por falta de *quorum*. O Sr. Diretor lembrou que haverá uma reunião extraordinária da Congregação para tratar desse assunto. ITEM II.2 – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE BIBLIOTECA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2006. Relator da Comissão: Prof. Ruy Pepe da Silva. O Prof. Ruy Pepe informou que foi o Coordenador da Comissão até abril de 2006. Após essa data, continuou na Biblioteca até abril de 2008, quando a Profa. Carla Goldman passou a ser a Coordenadora. Informou sobre a verba RUSP para aquisição de livros que foi de R\$ 28.000,00 e a verba FAPLIVROS, aprovada em 2006, de aproximadamente US\$ 52.000,00. Mostrou o resultado da aquisição de livros em 2006 num total de 784 livros, em sua maioria importados, e também doações, uma boa parte do ICTPE e 209 teses. Prosseguiu informando sobre a aquisição de periódicos, títulos correntes mantidos na Biblioteca, num total de 301; multimeios 52; o resumo do acervo da Biblioteca no final de 2006 era de aproximadamente 41.000 livros, teses e periódicos e um total de 186.000 itens. Disse que os títulos e periódicos não correntes são 481. Informou que foi feito um inventário na Biblioteca que apurou a produção científica por artigos nacionais, internacionais etc. com um total de 861 itens. Referiu-se ao serviço de troca de

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

informações nacionais, através do SIBI, como fornecedora e como solicitante. Informou que sendo maior o número de trocas como fornecedora a Biblioteca teve uma verba de R\$ 1561,00. Mostrou o número aproximado de empréstimos (34.000) e de consultas (13.500). Prosseguiu informando que o número aproximado de usuários foi de 4.800, sendo em torno de 2.300 do IFUSP. Disse que o número de pessoas que adentraram à Biblioteca foi de aproximadamente 60.000. Informou que uma novidade iniciada em 2005 foi o Portal de Teses da USP, cujo total até a presente data é de 111 dissertações e teses. Em relação ao FAPLIVROS disse que o programa foi lançado pela FAPESP em agosto de 2005 e que é lançado a cada 10 anos. A Biblioteca do IF recebeu rigorosamente tudo o que solicitou. O projeto acabou em junho, mas ainda não foi recebido o último lote de livros, no total de 72. Informou que em 2010 acontecerá outra vez o programa. Item 2 e) OF. FMA-65/08, 01.08.08, encaminhando o pedido de permanência de cargos de Professor Titular do Departamento. O Sr. Diretor esclareceu que existe a figura de solicitação de permanência de cargo de Professor Titular, que o Departamento pode fazer a CAA, no caso de Professor que se demitiu ou se aposentou, e o cargo volta para a Unidade. Informou que a Congregação havia decidido solicitar dois cargos de Professor Titular, um na área experimental e outro na teórica. Por conta das aposentadorias ocorridas no Departamento de Física Matemática este houve por bem solicitar diretamente à CAA a permanência dos cargos no departamento, e enviou cópia ao Diretor do IF para ciência. Prosseguiu dizendo que comunicou essa solicitação aos Chefes de Departamento, na reunião de Chefes, e que daria o mesmo encaminhamento a solicitações que recebesse de qualquer Departamento.

ITEM III – ASSUNTOS PARA REFERENDAR: ITEM III.1 – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MODALIDADE ATUALIZAÇÃO, INTITULADO “CONSTRUÇÃO/UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SIMPLES PARA SUBSIDIAR O ENSINO DE MECÂNICA E ELETROMAGNETISMO”, COORDENADO PELO PROF. FUAD DAHER SAAD. Relator do FEP: Prof. Marcelo G. Munhoz. ITEM III.2 – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, MODALIDADE ATUALIZAÇÃO, INTITULADO “ATUALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AULAS EXPERIMENTAIS”, COORDENADO PELO PROF. MIKIYA MURAMATSU. Relator do FGE: Profa. Maria Teresa M. Lamy. Colocados em votação em bloco, foram aprovados por unanimidade.

ITEM IV – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM IV.1 – EDITAL PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA. O Sr. Diretor lembrou que o

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Departamento de Física Matemática dentro do bloco de 6 cargos de ingresso recebidos pelo IF, recebeu um na área de Física Teórica. O Departamento havia proposto um Edital mais restrito e houve um pedido de vistas do Prof. Marcos Martins que colocou duas questões: a primeira de que o Edital não honrava a proposta do DRH, que era de todas as áreas de Física Teórica, e a segunda tratava de certos questionamentos com relação à carga didática e a distribuição de claros, dado que o Plano de Metas fora enviado no contexto do acordo de cavalheiros. Estas questões foram discutidas em reunião da Congregação e foi decidida a retirada do assunto de pauta. Prosseguiu dizendo que o Departamento de Física Matemática enviou novo Edital, na área de Física Teórica, e por isso está sendo tratado como um assunto novo. Esse item não foi discutido antes porque estava pendente uma decisão da Congregação do IF sobre a carga didática, visto que havia um rompimento formal do acordo de cavalheiros. Tendo essas questões sido resolvidas, o assunto entrou na presente pauta. Reiterou que em função da definição do Plano de Metas do IF o entendimento é que o edital deve contemplar todas as áreas teóricas do Instituto de Física. O Prof. Oscar Éboli frisou que esse Edital, em sua segunda versão, já fora enviado para a reunião da Congregação de março e a Física Matemática teve que esperar até agora. Disse causar-lhe estranheza a declaração de que em função da decisão da Congregação ele não tenha sido julgado porque a Física Matemática entrou com recurso contra essa decisão, e o assunto não passou na Congregação. O Sr. Diretor esclareceu que o recurso foi contra a decisão do Edital anterior que, uma vez alterado, o primeiro edital deixou de existir. Colocado em votação, o Edital foi aprovado com 1 abstenção.

ITEM IV.2 – APRECIÇÃO DOS PEDIDOS DE CANCELAMENTO DE PENA DE SUSPENSÃO DOS FUNCIONÁRIOS ABAIXO RELACIONADOS: a) Joaquim Vitoriano da Costa, suspensão de 3 dias, a partir de 23.02.99 (Manutenção Predial); b) Samuel Manoel de Oliveira, suspensão de 1 dia, 24.07.05 (Vigilância). O Sr. Diretor esclareceu que este é um assunto de Congregação porque envolve suspensão. O Prof. Oscar Éboli solicitou que fosse esclarecida a razão das suspensões. O Sr. Diretor informou que foi baseado na infração do artigo 178 do Regimento e que o funcionário tem direito a esse procedimento após decorridos dois anos do cumprimento da pena. Colocados em votação os pedidos foram aprovados da seguinte forma: Joaquim Vitoriano da Costa: 30 votos a favor, 1 contrário, 3 votos brancos e 1 voto nulo; Samuel Manoel de Oliveira: 29 votos a favor, 2 votos contrários, 3 votos brancos e 1 voto nulo. Prosseguiu informando a alteração de duas reuniões da Congregação, além do novo horário das reuniões do CTA em virtude do horário de aulas de alguns docentes. Pediu que atentassem para essas informações.

ITEM IV.3 – HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

DO PROFESSOR PAULO TEOTÔNIO SOBRINHO, COMO REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA JUNTO À COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO, EM SUBSTITUIÇÃO AO PROF. MAURICIO PORTO PATO, ATÉ O FINAL DO MANDATO, 27.10.2009. ITEM IV.4 – PROPOSTA DE CONVÊNIO ACADÊMICO INTERNACIONAL ENTRE A USP/INSTITUTO DE FÍSICA E O LABORATORI NAZIONALI DE LEGNARO (INFI) DA ITÁLIA – RESPONSÁVEL: PROF. JOSÉ ROBERTO BRANDÃO DE OLIVEIRA. ITEM IV.5 – HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO E RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES ABAIXO RELACIONADOS, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, JUNTO À COMISSÃO DE BIBLIOTECA DO IFUSP, POR 02 ANOS: a) Departamento de Física Nuclear (a partir de 31.10.08): Prof. José Roberto Brandão de Oliveira (indicação), Prof. Valdir Guimarães (indicação) b) Departamento de Física dos Materiais e Mecânica (a partir de 03.10.08): Prof. Guennadii Michailovich Gusev (recondução), Profa. Carmen Silvia de Moya Partiti (recondução) c) Departamento de Física Aplicada (a partir de 05.10.08): Prof. Ruy Pepe da Silva (recondução). Colocados em bloco, foi aprovado por unanimidade o item IV.4 e homologados os itens IV.3 e IV.5. ITEM IV.6 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR (EDITAL IF/063/07), NO QUAL FOI INDICADO O DR. PAULO ROBERTO COSTA. ITEM IV.7 – HOMOLOGAÇÃO DO PARECER FINAL DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA (EDITAL IF/082/07), NO QUAL FOI INDICADO O DR. FÉLIX GUILLERMO GONZÁLEZ HERNÁNDEZ. ITEM IV.8 – APRECIACÃO DO PLANO DE PESQUISA, PARA INGRESSO NO RDIDP, DA DRA. CRISTINA LEITE, TENDO EM VISTA SUA APROVAÇÃO EM CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR JUNTO AO FEP. Relatores do FAP: Prof. Alberto Villani e Prof. Vito Vanin. Não havendo pedido de destaque, foram colocados em votação em bloco e aprovados por unanimidade. ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES. O Prof. Celso Lima comunicou que o Edital CNPq-027 basicamente se destinava à concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado, diretamente aos orientadores que as solicitassem, sem passar pela CPG e com foco nas áreas experimentais. Disse que esse Edital teve duas chamadas, uma com resultados divulgados em janeiro e a outra com resultados divulgados em julho. Na primeira chamada houve nove inscrições do IF e

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

nenhuma concessão e, na segunda chamada houve cinco inscrições de professores do Instituto e apenas uma concessão. Considerou surpreendente esse acontecimento e manifestou sua preocupação com o fato, uma vez que o IF é seguramente um dos melhores e maiores Institutos do país e tenha sido tão parcamente contemplado em Editais como esse. Outros Institutos, como o de São Carlos, foram mais bem contemplados o que o levou a enviar uma carta ao CNPq que até o momento não foi respondida. Sugeriu que algo seja feito nesse sentido. Prosseguiu comunicando outra preocupação: neste semestre a CPG recebeu apenas dois pedidos de docentes do Instituto para bolsa de Mestrado e dois pedidos para bolsa de Doutorado. Do total de solicitações, tivemos 13 novos alunos ingressantes de Mestrado e 13 novos alunos ingressantes de Doutorado, sendo que apenas 4 bolsas foram pedidas para a FAPESP. Considerou um número pequeno e disse que do ponto de vista de nossa Pós-Graduação seria bom que fôssemos mais agressivos nos pedidos, como no passado. Informou também sua preocupação com o pequeno número de bolsas que a CPG tinha para conceder aos estudantes, e esta resolveu deslocar e oferecer três novas bolsas de Doutorado. Disse que a CPG tem um Programa PROEX e tem relativa liberdade na utilização de dinheiro, apenas terá que ser gerenciada com um pouco menos de numerário. Fez, também, a comunicação que o processo das novas siglas das disciplinas da Pós-Graduação está avançando. Foi feita uma separação das disciplinas em 3 categorias: básicas, básicas de área e optativas de área. É apenas uma separação *ad hoc* no que se refere à importância da disciplina para a formação do estudante. Finalizando, comentou que a burocracia engessada da Universidade tem efeitos muito perversos. Citou a perda de um dos bons alunos estrangeiros que pretendia vir para o Instituto e que acabou indo para a UNICAMP por conta de não haver ainda colado grau e, portanto, não pode ser aceito na nossa Pós-Graduação. A Profa. Marina Nielsen informou que o Curso de Verão está sendo organizado e acontecerá de 9 a 13 de fevereiro. Referiu-se, também, ao Programa PAEX, da Pró-Reitoria de Pesquisa, informando que das solicitações feitas pelo Instituto de Física apenas 3 não foram atendidas. O Sr. Diretor manifestou sua estranheza no sentido de que a Pró-Reitoria de Pesquisa tenha dinheiro para esse Programa, que dá recursos a quem já tem muito e não concede recursos para infra-estrutura de pesquisa, como por exemplo o nitrogênio líquido. Disse que já há dois anos que se discute na Pró-Reitoria essa questão de insumos para infra-estrutura de pesquisa. A Profa. Marina citou que a Pró-Reitoria de Pesquisa está usando os mesmos critérios usados pelo CNPq para distribuir esses projetos. Disse que foi enviada uma carta para a Pró-Reitoria de Pesquisa citando justamente o fato de os recursos se destinarem sempre às mesmas pessoas e que a pesquisa na

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Universidade como um todo não seja apoiada. O Sr. Diretor disse que ficava feliz em saber da preocupação da Comissão de Pesquisa nesse sentido. Disse entender que a Pró-Reitoria de Pesquisa não é uma agência de fomento e que a ela deve se preocupar com a qualidade da pesquisa na Universidade e, em particular, com infra-estrutura para realização da pesquisa. A Profa. Kaline falou sobre a regra que leva em conta o tempo do requisitante do auxílio na Universidade o que, em seu entendimento, não faz sentido. Perguntou por que somente quem já tenha no mínimo cinco anos de contrato pode pedir recursos do PAEX, e a Profa. Marina respondeu que o Programa foi lançado com esse critério.

ITEM 1.4 – COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. O Prof. Vito Vanin comunicou que esteve na Reitoria há duas semanas por conta do assunto debatido nesta Congregação por ocasião da carta sobre o desligamento do Departamento de Física Matemática. Disse que, conversando com a Reitora, colocou sua preocupação com o ocorrido na USP Leste onde um grupo de docentes foi indicado, à revelia do Instituto, para começar ali os cursos de Física. Como consequência há na USP Leste cursos de Física e professores lecionando Física, sem que o Instituto de Física tenha participado efetivamente e sem que agora, que aquele grupo não está mais lá, possa ajudar ou participar. Em resposta a Reitora informou que em agosto do ano passado o Prof. Antonio Figueiredo lhe encaminhou uma proposta de criação de um Instituto de Ciências da Natureza com um curso de Bacharelado de Ciências da Natureza. Como ela não chamou o Professor Figueiredo, ele foi à Pró-Reitoria de Pesquisa e ao Pró-Reitor de Pós-Graduação; contudo o assunto não foi adiante por ter sido encaminhado sem intermediação do IF. O Prof. Vito acrescentou que verificou o programa do curso e havia dois erros graves: um deles é que era multidisciplinar, o que é interessante, mas partia de um exemplo de uma universidade alemã onde o curso de quem se forma no ensino médio tem todo o conteúdo disciplinar de um aluno nosso que concluiu o primeiro ano da graduação. Esse assunto não se liga com o pedido de desligamento do Departamento de Física Matemática que não se coadunaria com o curso de Bacharelado de Ciências da Natureza. Disse ter sentido que a Reitoria não está fazendo um movimento para desestabilizar o Instituto de Física. Prosseguiu informando que houve uma reunião para apresentar a nova Comissão que vai tratar do Estatuto. Houve uma boa apresentação de slides feita pelo Prof. Glaucius e do IF estavam presentes o Prof. Hercílio, nosso Vice-Diretor, o Prof. Roberto Ribas, o Prof. Armando Paduan, a Assistente Acadêmica e ele. Disse que esse grupo representava mais de dez por cento da platéia e que considerava o Instituto muito bem representado. O Prof. Vito apresentou as informações contidas nos slides do Prof. Glaucius e avisou que todas essas

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

informações foram colocadas na pauta digital da Congregação. Informou que a Comissão que está coordenando as discussões sobre a reforma do Estatuto foi bastante alterada em relação a composição original e que o Prof. Junqueira, que a presidia, teve que se afastar por motivos de saúde, sendo substituído pelo Prof. Grandino Rodas. A Comissão foi ampliada e tem mais estudantes. Essa comissão fez um mapeamento sobre quais itens a comunidade encaminhou propostas e constatou que há determinados assuntos do Estatuto que praticamente não receberam sugestões de alteração. Das propostas apresentadas, quatro são os temas mais citados: a descentralização de poder, a carreira docente, eleições para Reitoria e composição de colegiados. A idéia é que exista uma Reitoria administrativa e uma Reitoria acadêmica. O Reitor é acadêmico e vai representar a Universidade sempre; seriam criadas sub-Reitorias, que seriam instâncias administrativas, uma para cada região geográfica: uma para o campus de São Paulo, duas para os campi do interior (Ribeirão Preto e região Central Paulista); disse que ele pessoalmente tem uma questão a esse respeito, que já apontou na reunião do CO, que é o que a CAPES, ou o governo federal, vai enxergar daí, porque essa estrutura pode ser muito diferente da das universidades federais e a CAPES nos vê como Universidade Federal. Por exemplo, ele, enquanto docente, só pode encaminhar uma correspondência para a CAPES, via Presidente da CPG, que a encaminhará à Pró-Reitoria de Pós-graduação, para então finalmente chegar a CAPES. Ou seja, pode ser que para a pós-graduação a Universidade esteja criando mais uma etapa no caminho burocrático. Para que isso não aconteça, deve haver um cuidado todo particular ao lidarmos com os órgãos externos. Pretende-se também dimensionar os colegiados de outra maneira: propõe-se que os representantes nos colegiados sejam eleitos por todo o corpo docente da Unidade; isso se aplica inclusive para os representantes dos Professores Titulares. Ou seja, não haveria representação por categoria estanque à categoria. Além disto, há proposta de ampliar a representação discente e de funcionários nos órgãos colegiados. Quanto à carreira docente, há propostas da carreira simplificada como se tem hoje, e uma nova proposta, na qual haveria novas etapas na carreira, que teria seu ingresso como doutor, depois professor associado que poderá fazer o concurso de professor titular. Porém, nessa nova proposta abre-se a possibilidade de ter uma movimentação horizontal do Associado, que por concurso é associado I, sendo que o Associado II seria candidato nato à Chefia de Departamento e o Associado III à Diretoria da Unidade. A progressão não seria por meio de concurso e sim por uma avaliação de títulos, que se propôs fosse realizada pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA). Quanto à questão da eleição para Reitor, propôs-se que se eleja Reitor e Vice-Reitor conjuntamente, em um único turno. Disse que no

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

próximo mês essa Comissão deverá encaminhar às Unidades uma proposta de alteração do Estatuto baseada no material já coletado junto às Unidades, além de novas propostas que devem ser encaminhadas por e-mail a essa Comissão. Por isso, solicitou que se estabelecesse uma data para uma próxima reunião da Congregação, a fim de discutir as propostas que o Instituto de Física deseja encaminhar. Decidiu-se pelo dia 04 de setembro, às dez horas. O Sr. Diretor lembrou o workshop da Comissão de Planejamento sobre a USP do futuro, que acontecerá nos dias 3 e 4, na sala do Conselho Universitário e todos estão convidados. O Prof. Celso Lima perguntou, dentro do assunto Estatuto, sobre a divisão da Reitoria. O Prof. Vito respondeu que não está muito clara essa divisão e sugeriu que se coloquem os pontos, que carreguem para esse lado da proposta de um Reitor Acadêmico e de um Reitor Administrativo. O Prof. Celso Lima disse que outro tema que estará na pauta do Conselho Universitário é o Regimento da Pós-Graduação e mencionou algumas sugestões do Instituto de Física que estarão presentes. Uma delas se refere à sugestão de que as dissertações e teses possam ser escritas em outro idioma que não o português, a critério do orientador e do estudante. Outra é a possibilidade de que se faça revisões no texto após a defesa, em função das sugestões da banca. Um terceiro tema é sobre a proposta de avaliação externa dos alunos que, segundo a CLR, não deve ser permitida porque criaria conflitos de prioridade na avaliação dada pelo próprio orientador. Perguntou como está essa discussão e como o representante da Congregação pretende se colocar nesses temas. O Prof. Vito disse que pretende defender que haja as mudanças na questão do idioma e da correção no texto e, na questão da avaliação, seria voltar atrás porque isso estava na versão anterior. A Profa. Carmen Prado opinou que na questão dos relatórios e da avaliação há por trás uma questão de filosofia que é importante, que é essa idéia de que a Reitoria tem que regulamentar nesse nível de detalhe o funcionamento de todos os Programas de Pós-Graduação, de todas as Unidades, o que considera complicado para uma Universidade com o tamanho da USP.

ITEM 1.5 – COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO – O Prof. Fernando Navarra disse ter observado que na documentação recebida com a pauta, no item 2 c que trata da proposta da estrutura curricular do Bacharelado em Física, não consta a manifestação da Física Experimental e acredita que deve ter acontecido algum problema de comunicação. Informou que o Departamento havia pensado seriamente no assunto e quando chegou a proposta do Prof. Caticha ela foi enviada para 4 pessoas do Departamento que leram e produziram pareceres cuidadosos e bem elaborados. Disse ainda que desse material, produzido pelos Professores. Thereza Borello, Maria Regina, Fernando Brandt e Antonio Figueiredo, surgiram sugestões que foram

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

encaminhadas, de forma preliminar, para a Diretoria, como contribuição do Departamento de Física Experimental para esse debate. O Prof. Antonio Domingues comentou sobre a questão das bolsas dizendo que ele fora um dos que pediram uma bolsa de Mestrado, no primeiro Edital. Posteriormente obteve a informação, não oficial do CNPq, de que no caso do Mestrado, das 550 bolsas concedidas no primeiro Edital apenas 16 foram para a área de Física, sendo que um terço é nordeste e sobram apenas 11 para as quais poderíamos concorrer. Considerou o número ínfimo. O Prof. Celso Lima aduziu que é surpreendente porque lendo o perfil do Edital não se compreende como apenas 11 bolsas são para a Física. A Profa. Kaline perguntou se a CPG pretende mudar as siglas das disciplinas e o Prof. Celso Lima respondeu que já existe uma sigla que é PGF. O Sr. Diretor reiterou que será discutida a na Congregação e os Chefes de Departamento serão convidados a apresentar a opinião de seus Departamentos sobre a proposta que circulou da CoC. Os Chefes poderão designar alguém que faça essa apresentação, se não puder fazê-la. A mesa será composta pelos 6 Chefes de Departamento, ou quem por eles for designado, o Presidente da CG e o Presidente da CoC. Disse que provavelmente essa reunião acontecerá dentro de quinze dias, no próximo dia 11 de setembro. Afirmou que é um convite não uma obrigação, mas que é um assunto de suma importância para o Instituto. A Profa. Mazé leu o seguinte documento: “As decisões judiciais de 2002 e 2008 relativas ao processo seletivo para contratação de 01 docente, MS-3, RDIDP, junto ao FAP do IFUSP (edital IFUSP 001/01) e a cronologia dos fatos sobre tal processo seletivo. Maria José Bechara. Em carta datada de 03 de maio de 2002, dirigida ao Diretor do IFUSP, é encaminhada cópia da decisão proferida nos autos Ing Hwie Tan, contra ato do então Diretor. Tal decisão, ao que me consta, jamais foi divulgado em colegiados do IFUSP. A decisão da Juíza de Direito Ana Paula S. de Q. Bandeira Lins, em 25 de abril de 2002 julga procedente o pedido da candidata Ing Hwie Tan que impetrou mandado de segurança e *“declarando NULO o concurso aberto pelo edital de seleção IF nº 001/01 e tornando definitiva a liminar concedida”*. Em 11 de junho de 2008, é produzido o Acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo, depois de julgar a apelação da Universidade de São Paulo e do candidato indicado, Murilo da Silva Baptista, que diz: *“Acordam, em Nona Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferir a seguinte decisão: ‘NEGARAM PROVIMENTO AOS RECURSOS, V.U.’, de conformidade com o voto do Relator, que integra este acórdão”*. O julgamento teve a participação dos desembargadores Osni de Souza e Sergio Gomes, e vem assinada por João Carlos Garcia, Presidente e relator. Destaco as seguintes frases do acórdão: *“Ao que se deduz dos autos, a Universidade de São Paulo, a mais prestigiada instituição de*

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ensino e pesquisa do Brasil, e, portanto, de onde menos se poderia esperar, sobrevém ato administrativo violador dos mais mezinhos princípios da Administração Pública, entre outros, o da supremacia do interesse público; da obediência à lei; da impessoalidade e da submissão ao processo legal e ampla defesa. Absolutamente inconcebível a defesa de flagrante violação do princípio de impessoalidade, consistente na admissão de examinador que havia subscrito carta de recomendação ao candidato vitorioso. Inadmissível porque, se a recomendação fosse meramente de estilo, não deveria ser prevista no edital de concurso, pena de grosseiro desprestígio ao seu subscritor, mas, se algum valor recomendatório expressasse – como parece ser o caso, como “subsídio da avaliação”, segundo o professor que relatou o recurso desprovido (fl.132) – não se poderia conceber que o emitente e destinatário se confundissem em uma e única pessoa, como julgador de seu ato. A meritíssima juíza se expressou com extrema felicidade sobre esse lamentável fato, ao afirmar que o “sentido dessa recomendação, afinal, é claro: trata-se de um pré-julgamento de aptidão e do mérito do candidato. Lamentavelmente, o autoritarismo desmedido levou à insensatez dos órgãos promotores do concurso, como se pode entrever não só na diferença de tratamento dispensado aos candidatos, pelo Professor Walter Colli, no voto já referido, chamando um de “Dr. Murilo da Silva Batista” e de “jovem professor” e a outra, a impetrante, de “candidata reprovada por unanimidade (fls.131/133) e, mais adiante, na discussão junto ao Conselho Universitário, não se pejou de proferir asserções disparatadas como: “Eu acho que a justiça não tem que se intrometer aqui dentro. Sempre falei isso”. “É um problema de mérito”. Ora, ao contrário do que desgraçadamente entendeu o professor, a hipótese não é de prestígio do Judiciário frente à universidade, muito menos, de juízes diante de professores; é simplesmente de submissão ao Estado de Direito”. Vamos aos fatos. A Congregação neste episódio. O recurso da candidata foi acolhido pela Congregação em sua 342ª sessão extraordinária ocorrida na tarde de 08/11/2001, convocada por força da assinatura de cerca de 40 membros do colegiado. Na sessão havia um parecer contrário à aceitação do recurso da Prof. Marília Junqueira Caldas, a pedido do Diretor. A aceitação do recurso recebeu 33 votos favoráveis e 20 contrários. Na 343ª sessão ordinária da Congregação realizada em 22 de novembro de 2001 a Congregação apreciou o recurso interposto pelo Dr. Murilo da Silva Baptista contra a decisão da Congregação de anular o processo seletivo, com parecer favorável da Profa. Marília Caldas e parecer contrário do Prof. Aldo Craievich. A Congregação não acatou o recurso do Dr. Murilo, havendo 32 votos contrários ao recurso e 21 votos favoráveis. O papel do CO. Posteriormente o CO não acompanhou a decisão da Congregação em reunião de março de 2002, tendo o Prof. José

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Roberto Leite, representante da Congregação no CO votado diferentemente da Congregação. Havia no IFUSP um Diretor então recém empossado, o Prof. Gil da Costa Marques, que votou no CO como a Congregação. O parecer contrário ao recurso era do membro da CLR Prof. Walter Colli, já mencionado no acórdão. Ele escreveu em parecer que a Congregação decidiu por “razões intestinas”, dando a impressão que ele sim usou órgãos outros que não o cérebro para escrever seu parecer. O CTA do IFUSP. O CTA havia se reunido em sessão extraordinária no mesmo dia 08 de novembro pela manhã, para homologar vários processos seletivos. Segundo a ata da 130ª sessão do CTA, às 9h se iniciou a reunião com a presença dos membros professores: Salinas, Fazzio, Iberê, Mário, Elcio, Luiz Carlos Gomes, Armando Corbani, e Hussein, e foram homologados por unanimidade os resultados dos processos seletivos do Departamento de Física Matemática que indicou o Prof. Abramo, do Departamento de Física Geral que indicou o Prof. Reynaldo e do Departamento de Física Experimental que indicou o Prof. Gammal. Às 9h05min chegam os membros Professores Antonio Figueiredo, Alejandro Szanto e Hercílio, e os funcionários Sra. Wanda Engel e Sr. Vitor Bahia, quando se inicia a discussão da homologação do processo seletivo do Departamento de Física Aplicada. A sessão foi encerrada às 10h45min, segundo a ata, *“tendo em vista a invasão do recinto por parte de um grupo de alunos do Instituto de Física”*. O primeiro recurso da candidata Ing foi apreciado na 127ª sessão ordinária do CTA ocorrida aos 20 dias de setembro de 2001, com parecer contrário ao recurso feito pelo Prof. Becerra. Em votação secreta, o recurso foi rejeitado por 8 votos contrários, havendo 01 voto favorável e 04 abstenções. Presentes nesta reunião: Profs. Salinas (Diretor), Fazzio (Vice-Diretor), Hercílio (Chefe do FMT), Alinka (Suplente de Chefe do FNC), Iberê (Chefe do FAP), Mário José de Oliveira (Chefe do FGE), Antonio Figueiredo (Chefe do FEP), Elcio Abdalla (Chefe do FMA), Lucy (Vice-Presidente da CG), Fuad (Suplente do representante da Congregação no Conselho de Cultura e Extensão), Ana Regina Blak (Vice-Presidente da CPG), que se pronunciou por acatar o recurso, e os representantes de funcionários: Reginaldo Monteiro da Silva e representante discente Vitor Bahia. Este recurso deveria ser, ex-officio, encaminhado à sessão ordinária de setembro da Congregação. Mas tal reunião ordinária, assim como a de outubro, foram canceladas pelo Diretor. A candidata interpõe outro recurso, solicitando a suspensão do processo seletivo e sua anulação. Este recurso é apreciado na 2ª parte da 128ª sessão extraordinária do CTA ocorrida no dia 08 de outubro de 2001, tendo ficado aberta desde o dia 04 de outubro. A ata diz que havia um parecer contrário ao recurso do Prof. Hercílio, que era membro da Comissão Julgadora da 1ª fase, e que o Diretor informou ter havido reunião com os

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

professores titulares do Departamento de Física Aplicada, além do Vice-Diretor, e que ele (Diretor) levou os Professores Galvão e Iberê para uma reunião com o Procurador-Chefe da USP, Prof. Del Nero, que constatou não haver vícios formais no Processo. E que sendo assim seria *“difícil acatar o recurso”*, e que não sendo acatado, o recurso subiria ex-officio para a Congregação, fato que não aconteceu antes de 08 de novembro. Houve 11 votos contrários à anulação do processo seletivo e 01 voto favorável. O pedido de suspensão do processo seletivo foi indeferido em seguida, com 10 votos contrários e 03 votos favoráveis. Presentes nesta reunião: os professores Salinas (Diretor), Fazzio (Vice), Elcio Abdalla (FMA), Mário de Oliveira (FGE), Iberê (FAP), Hercílio (FMT), Fuad (suplente de representante da Congregação no Conselho de Cultura e Extensão), Alejandro Szanto (FNC), Hussein (pela Comissão de Pesquisa) e a funcionária Sra. Wanda Engel. A história deste processo seletivo havia se iniciado na 120ª sessão ordinária do CTA, 24/5/2001, que segundo a ata, no Item III.5 da Pauta constava – Edital para abertura de processo seletivo para contratação de um docente, Ref. M-3, Em RDIDP, junto ao Departamento de Física Aplicada. O Sr. Diretor, Prof. Silvio Salinas, informou que em conversa com o Prof. Galvão ponderou que seria melhor aguardar para abrir este processo seletivo em conjunto com outros do Departamento de Física Experimental e do Departamento de Física Matemática. *“Com a palavra, o Prof. Galvão concordou em aguardar duas semanas, impondo as seguintes condições que já haviam partido do Conselho do Departamento: (i) não realizar o processo em duas etapas; (ii) Comissão Julgadora especialista em Física de Plasmas; (iii) não haja nenhuma pretensão do CTA de nomear uma banca de sábios para selecionar os candidatos para esta vaga.”* O edital do Departamento de Física Aplicada foi retirado de pauta. A ata da 121ª sessão extraordinária do CTA, realizada em 30/5/2001, consta no Item I (a) Reabertura dos processos seletivos para a contratação de docentes referentes aos editais IFUSP de seleção 001/01 (FAP); 002/01 (FGE); 003/01(FGE), 004/01 (FEP) e 005/01 (FMA). O Sr. Diretor, Silvio Salinas, diz que encaminhou a seguinte consulta à Comissão de Legislação e Recursos: *“As Comissões de Seleção das duas etapas poderiam ser diferentes? Ou seja, seria possível formar uma Comissão de Seleção com um número ímpar de integrante, mas predominantemente constituída por membros internos do IF, exclusivamente para a primeira etapa do processo? Haveria então uma comissão de Seleção distinta para a segunda etapa, constituída de acordo com a praxe, por um número ímpar de membros, predominantemente externos ao IF. Devo assinalar que o CTA prefere duas Comissões distintas, pois acha que o julgamento da primeira etapa, de caráter eliminatório, poderia ser feito pelos próprios docentes do IF, que seriam responsáveis pela classificação*

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

dos candidatos com um nível mínimo de qualidade das diversas áreas da física". Continuando o Sr. Diretor informou que a consulta ainda tramitava pela CLR e CJ mas em uma reunião informal com o Procurador-Chefe, Prof. Del Nero, este informou que não haveria problema com relação a duas bancas distintas, mas que, por outro lado, havia detectado um outro problema, havendo necessidade de modificação nos Editais originais. Na 1ª e 2ª etapa estavam previstas provas de julgamento de memorial que poderiam se tornar um vício de forma. O Prof. Del Nero propôs que a prova da 2ª etapa se chamasse prova de arguição do memorial e que a nota da avaliação do memorial da 1ª etapa não seria computado para efeito de nota. O então Procurador sugeriu ainda que seria bom que fosse aprovado por unanimidade no CTA a mudança dos editais, ficando aceitas as inscrições já feitas, mas estendendo o prazo para aceitação de novas inscrições por mais 30 dias, e os candidatos inscritos seriam avisados da extensão do prazo. A ata diz que foi aprovado, sem dizer por quantos votos. A Ata da 123ª sessão ordinária do CTA ocorrida em 21/6/2001 relata que o item II.5 tinha o Edital do FAP, e que o Diretor reiterou o que havia dito em reunião anterior, de que segundo a CJ e a CLR é possível constituir duas Comissões de Seleção distintas, desde que as provas sejam distintas também, que pode haver concurso em duas fases, e a proposta do FAP é rejeitada por 09 votos, havendo um voto favorável e uma abstenção. A ata da 124ª sessão extraordinária do CTA ocorrida no dia 12 de julho de 2001 relata que são aceitas as inscrições e formadas as Comissões de Seleção para a 1ª etapa dos processos seletivos do FAP (edital 001/01) do FGE (Edital 002/01), do FEP (003/01), do FEP (Edital 004/01) (CIC) e do FMA (Edital 005/01). Também diz que a deliberação foi em bloco de uma única Comissão Julgadora para apreciar todos os Processos seletivos em pauta e formada por membros do CTA, com os seguintes membros titulares na Comissão Julgadora "com oito votos favoráveis": Fazzio (Vice-Diretor), Abdalla (Chefe do FMA), Antonio Figueiredo (Chefe do FEP), Hercílio (Chefe do FMT), Iberê (Chefe do FAP), e Alinka (Suplente de Chefe do FNC). Os membros suplentes foram aprovados com 07 votos favoráveis: Olácio (FGE), Frenkel (FMA), Hamburger (FEP), Nei (FMT), Aldo (FAP) e Dirceu (FNC). Ainda segundo a ata estavam presentes: os professores Salinas, Fazzio, Alejandro Szanto, Antonio Figueiredo, Armando Corbani, Elcio Abdalla, Fuad, Hercílio, Luiz Carlos Gomes, Mário de Oliveira, Ricardo Galvão como decano do FAP, portanto, 11 pessoas. A Comissão Julgadora da 2ª etapa foi escolhida na 126ª sessão do CTA realizada no dia 31 de agosto de 2001 com a presença dos professores Salinas, Fazzio, Alinka, Antonio Figueiredo, Armando Corbani, Elcio Abdalla, Iberê Caldas, Luiz Carlos Gomes, Hussein e Mário de Oliveira e do Sr. Reginaldo. O FAP não apresentou proposta de nomes, e o CTA aprovou

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

como membros titulares da Comissão Julgadora: Silvio Ferraz (IAG-USP), Mauro Cattani (FAP), Luiz Ziebell (UFRGS), Gilberto Kremer (UFPR) e Nelson Velho (UFRJ). Suplentes: Marcus Aguiar (UNICAMP), Nei Fernandes (FMT), Raul Donangelo (UFRJ), Oscar Nassif (UFMG) e Alceu Pinho (FAP). Relato estes fatos para que a Congregação do IF continue atenta, para que não se repitam os erros cometidos pelo CTA em 2001, com sérios prejuízos ao próprio IFUSP. São Paulo, 28 de agosto de 2008.” O Sr. Diretor esclareceu que apesar de antigo, o tema veio à tona por conta da decisão judicial definitiva e, apesar de longo, o depoimento foi muito preciso e oportuno porque mostra que a Congregação tem acertado nas questões éticas, legais e que envolvem a vida do Instituto. Comentou que ficara feliz porque era o Chefe do Departamento de Física Nuclear naquele momento e recusou-se a participar do processo porque entendeu, na oportunidade, que havia conflito de interesses e ilegalidades. Prosseguiu dizendo que fazendo uma análise do que o Instituto tem passado nos últimos 6 anos, reputa esse fato como o estopim da crise; portanto, crê que ele merece ser lembrado porque nesse momento o CTA quis ter uma autoridade maior que a Congregação, o que é inaceitável. Pediu licença à Profa. Mazé, uma vez que irá manifestar-se no Conselho Universitário em defesa da Congregação, se poderia usar parte desse texto para sua manifestação e foi respondido que era um pronunciamento ao colegiado, e como tal, poderia ser utilizado. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Diretor encerrou a reunião às 11h09m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitzum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Sr. Diretor. São Paulo, 28 de agosto de 2008.